

Endometriose: doença silenciosa que afeta 10% das mulheres brasileiras

Especialista explica mais sobre a condição, seus sintomas, diagnóstico e tratamento para uma vida mais saudável



A endometriose é uma condição na qual o tecido que normalmente cresce dentro do útero começa a crescer fora dele, afetando órgãos, como ovários, Trompas de Falópio e outras partes do corpo feminino. Segundo Dr. Rogério Tadeu Felizi, ginecologista do Hospital Vergueiro, o problema pode começar desde cedo, do momento da primeira menstruação até a menopausa, explica o médico.

A rotina de uma mulher com a condição pode ser bastante difícil, já que os sintomas passam por fortes cólicas e intensas dores abdominais recorrentes, dificultando atividades, como trabalhar, estudar e praticar exercícios físicos – inclusive afetando a saúde mental.

A falta de diagnóstico precoce e de tratamento adequado torna a vida ainda mais desafiadora para as pacientes. Porém, segundo o especialista, é importante que as mulheres entendam que sentir dor não é normal e busquem ajuda quanto antes com um especialista para que possam efetuar o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado.

"Muitas vezes não se valoriza a queixa de dor da mulher, por isso, é comum o relato de pacientes sobre terem ouvido a vida toda que 'ter dor e cólica é normal'. Mas sentir dor não é normal. Portanto,

em caso de dor ou qualquer outro desconforto, procure um profissional para investigar as causas", esclarece o Dr. Felizi.

Como os incômodos podem ser confundidos com os do período menstrual, é essencial que a paciente relate todos os sintomas e desconfortos ao profissional, para que ele possa fazer uma avaliação detalhada e indicar os exames necessários para o diagnóstico preciso. "Um ultrassom transvaginal convencional só consegue diagnosticar a endometriose quando ela está muito avançada. Para ter o diagnóstico precoce, é preciso fazer ultrassom transvaginal com preparo intestinal, que é um exame mais específico, ou ressonância magnética de pelve", explica.

O Dr. Rogério Felizi ressalta a importância da conscientização sobre a dor ser um sinal de alerta para a possível presença de endometriose, a fim de se obter um diagnóstico precoce e iniciar o tratamento o quanto antes, evitando casos mais graves, que podem demandar a realização de uma cirurgia. "Infelizmente, é comum que haja demora na detecção da doença, no Brasil o tempo médio entre o início dos sintomas e a definição do diagnóstico pode chegar a 12 anos", comenta o especialista.

Fonte: Gabriel Brito